

AVALIAÇÃO DA REPERCUSSÃO DOS INIBIDORES DA BOMBA DE PRÓTONS NOS BIOMARCADORES SÉRICOS E FECAIS ASSOCIADOS A DISBIOSE INTESTINAL EM CÃES – ESTUDO CLÍNICO

Autor: Felipe Saab Romano

Orientadora: Profa. Dra. Maria Anete Lallo

Os inibidores da bomba de prótons são considerados medicamentos antiácidos, pois inibem as células parietais produtoras do ácido clorídrico. São amplamente utilizados para tratamento de gastrites, refluxos, úlceras e outras afecções inflamatórias no intuito de conferir conforto, aumentar o pH e facilitar o reparo tecidual diante da injúria. No entanto, estudos clínicos preliminares apontaram que estes medicamentos podem prejudicar a microbiota intestinal, ou seja, a modificação de pH gástrico e duodenal por eles provocada estaria diretamente ligada a alterações da população microbiana tanto em quantidade quanto em qualidade. O microbioma é essencial na regulação da imunidade, na produção de ácidos graxos, na síntese de serotonina e na função de defesa contra agentes patogênicos, contudo, uma vez lesada essa harmonia entre o hospedeiro e a microbiota, há a chamada disbiose, causando malefícios como diarreia, flatulências, desconforto abdominal, menor absorção da B-12, maior permeabilidade (risco de infecções) e outros danos. O objetivo do projeto é realizar um estudo clínico cego com cães saudáveis que recebam a mesma dieta, sejam castrados, não façam uso de qualquer antimicrobiano e venham a receber tratamento oral com Omeprazol, Esomeprazol e placebo (cada grupo = 7 animais). Análises séricas (dosagem de B-12, proteína C reativa, cálcio, ácido fólico, albumina e magnésio) e análises fecais (análise molecular com PCR, análise metabolômica, mensuração de IgA e mensuração calprotectina) serão realizadas antes e após os tratamentos que vão perdurar 30 dias. Tais comparações servirão para o conhecimento sobre a indução ou não de disbiose intestinal.